

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO

ENSINO PROFISSIONAL (nível secundário)

1. DOMÍNIOS

O Projeto Curricular da Área Disciplinar de Educação Física contempla a avaliação de competências nos seguintes domínios:

<i>Conhecimentos e Capacidades</i>	<i>Princípios e Valores</i>
------------------------------------	-----------------------------

2. CONHECIMENTOS E CAPACIDADES

2.1. MÓDULOS E MATÉRIAS

De acordo com o Programa Nacional de Educação Física (PNEF) consideram-se como referência fundamental para o sucesso na Área Disciplinar de Educação Física os seguintes módulos e matérias de avaliação:

*Este módulo só é classificado no 3º ano

Cursos Profissionais – nível secundário				
Módulos	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Matérias
JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS	X	X	X	Basquetebol, Futebol, Andebol e Voleibol
GINÁSTICA	X	X	X	Ginástica de Solo, de Aparelhos e Acrobática
DANÇA	X	X	X	Danças Sociais, Danças Tradicionais Portuguesas
ATIVIDADES FÍSICAS /CONTEXTOS E SAÚDE	X	X	X	As constantes no PNEF
ATLETISMO/RAQUETAS E PATINAGEM	X	X	-	Atletismo e Raquetas (Ténis e Badminton)
ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO DA NATUREZA	-	-	X	Orientação, Escalada, Canoagem, Golfe, etc
APTIDÃO FÍSICA *	X	X	X	Aptidão Aeróbia e Muscular

As matérias a lecionar em cada ano letivo são selecionadas pelo professor de acordo com determinações do PNEF e do Projeto Curricular da Área Disciplinar de Educação Física (PCADEF), face às condições espaciais e organizacionais da Escola (modelo de *roulement*) e, ainda, à avaliação inicial realizada em cada turma.

2.2. NÍVEL DE ESPECIFICAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Os conteúdos de cada uma das **matérias** encontram-se especificados em três níveis:

- **Parte do Introdutório**, onde se incluem parte das habilidades, técnicas e conhecimentos que representam a aptidão específica ou preparação base ("parte dos fundamentos");
- **Introdutório**, onde se incluem as todas as habilidades, técnicas e conhecimentos que representam a aptidão específica ou preparação base ("fundamentos");

- **Elementar**, nível em que se discriminam os conteúdos que representam o domínio ("mestria") da matéria nos seus elementos principais e já com caráter mais formal, relativamente aos modelos de prática e organização da atividade referente.

2.3. COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS

Para cada matéria e nível de especificação foram definidas, no PCADEF, competências/objetivos, tendo como referência o PNEF. O grau de sucesso do aluno em cada matéria e no seu conjunto, corresponde ao nível na interpretação prática dessas competências, apreciadas numa escala qualitativa e/ou quantitativa.

As competências são avaliadas segundo graus de consecução e níveis de eficiência, eficácia e consistência, tendo como referência indicadores de evidência gerais e específicos.

Grau de consecução			Indicadores de evidência gerais
Realização	Frequência	Qualidade de Execução	<ul style="list-style-type: none"> Nível de aplicação dos conhecimentos adquiridos; Grau de oportunidade, intencionalidade, pertinência, adaptabilidade e correção na execução das situações de jogo (individuais e/ou coletivas); Grau de execução, correção técnica e expressão na realização das destrezas da Ginástica; Grau de execução e de expressividade na realização das coreografias de Dança; Grau de execução dos saltos, corridas e lançamentos do Atletismo, de acordo com as exigências técnicas e regulamentares da modalidade; Nível de aplicação das técnicas específicas das Atividades de Exploração da Natureza.
Não Realiza	Nunca (N)	Muito Insuficiente (MI)	
	Raramente (R)	Insuficiente (I)	
Realiza	Algumas vezes (AV)	Suficiente (S)	
	Frequentemente (F)	Boa (B)	
	Sistematicamente (S)	Muito Boa (MB)	

2.4. MODOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os modos e instrumentos de avaliação e respetivos indicadores de evidência, destinados a avaliar as competências específicas de cada matéria, constam do PCADEF, sendo, preferencialmente, utilizados na avaliação diagnóstica, formativa e sumativa.

2.5. REFERÊNCIA PARA O SUCESSO POR MATÉRIA/MÓDULO

O Programa Nacional aponta como referência para o sucesso a concretização do nível Introdução ou do nível Elementar ao longo do percurso avaliativo do aluno. Face ao exposto, foi efetuado um ajustamento para a globalidade da escala de classificação, considerando os diferentes níveis de especificação das matérias e graus de consecução:

ENSINO PROFISSIONAL – nível secundário							
Nível Exigido	Class.	0 a 7 val.	8 e 9 val.	10 a 13 val.		14 a 17 val.	18 a 20 val.
Introdutório*	Nível da mat./ Qualidade Execução	PI Não Realiza MI e I	PI Não Realiza S a MB	I Realiza S		I Realiza B	I Realiza MB
		0 a 7 val.	8 e 9 val.	10 e 11 val	12 e 13 val	14 a 17 val	18 a 20 val.
Elementar*		I Realiza S	I Realiza B	I Realiza MB	E Realiza S	E Realiza B	E Realiza MB

Legenda - Níveis: PI (Parte do Introdutório); I (Introdutório); E (Elementar); Grau de consecução: ver quadro respetivo (ponto 2.2); * Referência para o sucesso.

2.6. APTIDÃO FÍSICA

Módulos a desenvolver nos Cursos Profissionais – nível secundário							
1.º	Módulos/ Nível de concretização	JDC I (3) Nível Int. 1ª matéria	GIN I (1) Solo: Nív Int. 1 Ap: Nív Int	ATL/RAQ/ PAT I (2) Nível Int. 1ª matéria		DAN I (10) Uma dança Nível Int.	Act. Fis. / Cont. Saúde I (5)
2.º		JDC II (4) Nível Int 2ª matéria	GIN II (7) Solo: Nív Elem 2º Ap: Nív Int	ATL/RAQ/ PAT II (8) Nív Int. 2ª mat ou Elm 1ª mat		DAN II (11) 2ª dança Nível Int.	Act. Fis. / Cont. Saúde II (9)
3.º		JDC III (6) Nível Elem. Qualquer mat.	GIN III (13) Acrobática Nível Int.		AT EXP NAT (15) Nível Int.	DAN III (12) Qq dança Nível Elem.	APTIDÃO FÍSICA (16) 4 testes por ano DZSAF

A classificação a atribuir no módulo da **área do desenvolvimento das capacidades motoras condicionais e coordenativas** resulta da avaliação anual da **APTIDÃO FÍSICA**, de acordo com a Bateria de Testes do Fitnessgram, estruturada por idade e género:

Testes (milha ou vaivém)	Teste dos abdominais	Teste da extensão de braços	Teste senta e alcança
Aptidão aeróbia	Força e resistência abdominal	Força superior	Flexibilidade

O sucesso em cada teste pressupõe que o desempenho do aluno se situe Dentro da Zona Saudável de Aptidão Física (ZSAF), de acordo com as normas definidas na Bateria de Teste Fitnessgram.

Este módulo é classificado no 3.º ano, sendo, no entanto, avaliado ao longo dos 3 anos do curso. Para a avaliação do módulo serão tidos em conta 12 registos, 4 por ano (um para cada teste), considerando os seguintes pressupostos:

Classificação	Pressupostos
≤ 9 (módulo não concluído)	5 dos valores obtidos estão Fora da Zona Saudável de Aptidão Física
10 – 11	6 dos valores obtidos estão Dentro da Zona Saudável de Aptidão Física
12 – 13	7 dos valores obtidos estão Dentro da Zona Saudável de Aptidão Física
14 – 15	8 dos valores obtidos estão Dentro da Zona Saudável de Aptidão Física
16 – 17	9 dos valores obtidos estão Dentro da Zona Saudável de Aptidão Física
18	10 dos valores obtidos estão Dentro da Zona Saudável de Aptidão Física
19	11 dos valores obtidos estão Dentro da Zona Saudável de Aptidão Física
20	Os 12 valores obtidos estão Dentro da Zona Saudável de Aptidão Física

2.7. ATIVIDADES FÍSICAS/CONTEXTOS E SAÚDE

A classificação a atribuir em cada módulo das Atividades Físicas / Contextos e Saúde resulta da realização de um trabalho (ponderação de 40% da classificação), com apresentação obrigatória à turma (ponderação de 60% da classificação), subordinado a temáticas especificados na parte II do programa, relativas ao desenvolvimento da condição física e aos contextos onde se realizam as atividades físicas e desportivas.

As normas de elaboração e de apresentação do trabalho encontram-se definidas em documento próprio, o qual será divulgado aos alunos.

3. DOMÍNIO “PRINCÍPIOS E VALORES”

O aluno é avaliado de acordo com os seguintes indicadores gerais, considerando cada um dos módulos que integram o currículo:

<ul style="list-style-type: none"> • É assíduo. • Cumpre os horários. • Traz o material necessário para a aula. • É responsável. • É autónomo. • Assume um comportamento adequado às diferentes situações criadas na aula. • Colabora na organização e gestão dos materiais. • Revela empenhamento no trabalho. • Esforça-se por superar as dificuldades e em evoluir. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cooperar com os colegas e com o grupo. • Tem espírito desportivo. • Cumpre as regras de segurança definidas na aula. • Reconhece a importância de um clima de aula que favoreça a aprendizagem e o relacionamento interpessoal. • Respeita os prazos definidos para entrega/apresentação dos trabalhos. • Participa em atividades desportivas do Projeto Curricular de Educação Física.
---	--

Avaliação	Nas situações de aprendizagem e de avaliação, o aluno
Muito insuficiente	<ul style="list-style-type: none"> - revela fraca participação e desinteresse pelas atividades e dinâmica da aula; - integra-se com dificuldade e não coopera com os companheiros; - não se esforça em melhorar o seu nível de desempenho; - demonstra muita dificuldade em adequar a conduta às diferentes situações de aprendizagem.
Insuficiente	<ul style="list-style-type: none"> - revela deficiente participação e interesse pelas atividades e dinâmica da aula; - integra-se mas tem dificuldade em cooperar com os colegas; - esforça-se pouco para melhorar o seu nível de desempenho; - demonstra dificuldade em adequar a conduta às diferentes situações de aprendizagem.
Suficiente	<ul style="list-style-type: none"> - revela interesse e participa nas atividades e dinâmica da aula; - integra-se e coopera com os colegas; - esforça-se para melhorar o seu nível de desempenho; - adequa, na generalidade, a sua conduta às diferentes situações de aprendizagem e revela espírito desportivo.
Bom	<ul style="list-style-type: none"> - revela bastante interesse e participa nas atividades, contribuindo para uma dinâmica da aula potenciadora de ambientes de aprendizagem; - integra-se, coopera e estimula a participação no grupo; - investe na melhoria do seu nível de desempenho; - adequa com interesse e entusiasmo, a sua conduta às diferentes situações de aprendizagem, revelando espírito desportivo.
Muito Bom	<ul style="list-style-type: none"> - revela empenhamento em todas as situações de trabalho na aula; - integra-se, colabora e estimula a participação no grupo; - investe na melhoria do seu nível de desempenho com espírito crítico e contribui para a melhoria de desempenho dos colegas; - adequa com interesse e entusiasmo, a sua conduta a todas as situações de aprendizagem, favorecendo o clima de aula.

4. AUTOAVALIAÇÃO

No final de cada período os alunos fazem a sua autoavaliação, através de ficha própria, tendo por base os diferentes domínios, módulos e matérias que integram o processo de avaliação e classificação da disciplina.

5. CLASSIFICAÇÃO

Todos os módulos são apenas classificados no final do último período letivo. No 1.º e 2.º períodos é somente atribuída uma avaliação, com carácter formativo, numa escala qualitativa. A falta, não justificada, a um momento de avaliação sumativa determina a atribuição da classificação de zero nesse momento.

A classificação final de cada módulo é atribuída de acordo com a seguinte ponderação.

"Conhecimentos e Capacidades"	"Princípios e Valores"
70%	30%

No caso de os alunos apresentarem atestado médico está prevista a adequação do sistema de avaliação, não desvirtuando contudo a estrutura da própria disciplina. Para tal, será definido um Plano Individual de Educação Física (PIEF), prevendo as condições de aprendizagem e de avaliação do aluno, estruturado de acordo com as suas limitações e capacidades individuais, bem como a duração do Atestado Médico. Este documento será dado a conhecer ao aluno, ao encarregado de educação e ao diretor de turma.

A classificação da disciplina é obtida através da média aritmética simples das classificações dos 16 Módulos.